

Vai decorrer no dia **12 de julho de 2018**, pelas **14.30 horas**, no **Auditório da Escola Superior Agrária de Coimbra** uma **SESSÃO DE ESCLARECIMENTO** sobre **GESTÃO DE EMBALAGENS E OUTROS RESÍDUOS EM AGRICULTURA**. O programa provisório encontra-se disponível [aqui](#). A participação carece de inscrição prévia via endereço eletrónico monicaonofre@sigeru.pt ou através do número 214107209.

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº **10/18**

Viseu, 21 de junho de 2018

VINHA

Míldio

As chuvas ocorridas encontraram a vinha muito próximo do fim da proteção conferida pelo último tratamento recomendado. O IPMA continua a prever precipitação para os próximos dias. Renove o tratamento para míldio com um produto com ação curativa.

Oídio

As condições noturnas continuam favoráveis ao desenvolvimento desta doença. Continue a manter a vinha protegida contra oídio. Esta proteção deve ser mantida até ao pintor.

Podridão negra/ Black rot

A vinha ainda se encontra numa fase de grande sensibilidade a esta doença. Ao renovar o tratamento para míldio ou para oídio recorra um produto com eficácia para podridão negra.

Nota: onde houve queda de granizo é aconselhável realizar um tratamento fitossanitário que favoreça a cicatrização das feridas, nas 48 horas a seguir. Nesta fase de desenvolvimento recorra a formulações com folpete (apenas uva para vinho) ou com ditiocarbamatos.

MACIEIRA

Pedrado

As chuvas ocorridas provocaram a lavagem do produto de contacto aplicado. O risco de infeções mantém-se elevado, em particular, nos pomares onde já são visíveis manchas de pedrado. Recomendamos a proteção do seu pomar pois prevê-se a continuação de instabilidade e o aparecimento de novas manchas de pedrado.

Aranhico vermelho

Já foi observada a presença de formas móveis de aranhico vermelho nos Postos de Observação Biológica (POB) mantidos sob observação. Recomendamos vigilância no seu pomar. Efetue a estimativa de risco observando 100 folhas, 2 folhas em 50 árvores, do terço médio do ramo. A aplicação de um produto acaricida só deve ser realizada se registar entre 50 a 75 folhas ocupadas pela praga.

Pulgão lanígero

Verifica-se a presença deste afídeo nalguns pomares da região, contudo também se observa o inseto auxiliar *Aphelinus mali* que naturalmente controla este inimigo. Observe as colónias de pulgão lanígero e verifique se alguns afídeos perderam o “algodão” que os cobria e se têm um pequeno furo na carapaça. Isso significa que existe no pomar o inseto auxiliar e que não é necessário fazer tratamento. Se necessário o tratamento deve ser dirigido às árvores infestadas e limitado aos dois terços inferiores árvore, permitindo assim que os insectos úteis sobrevivam.

Nota: nos pomares afetados pelo granizo recomenda-se a aplicação de um adubo foliar à base de cálcio. A substância ativa captana favorece a cicatrização das feridas provocadas pelo granizo.

PEQUENOS FRUTOS

Mosca-da-asa manchada

As condições meteorológicas não têm sido favoráveis ao desenvolvimento da praga. Atendendo que já teve início o período de colheita das variedades mais precoces de mirtilo, aconselha-se a vigilância das variedades mais tardias. Aplique um inseticida apenas se verificar a presença da praga e respeite o intervalo de segurança.

BATATEIRA

Míldio

Continue a manter a cultura protegida contra o míldio.

Ofício Circular nº 17/2018

A DGAV publicou o Ofício Circular nº 17/2018 que esclarece sobre a utilização de formulações de vinagre e sal no controlo de infestantes em zonas urbanas. Consulte informação enviada com a presente Circular.

Ofício Circular nº 19/2018

A DGAV publicou o Ofício Circular nº 19/2018 que restringe a utilização de produtos fitofarmacêuticos contendo imidaclopride, clotianidina e tiametoxame. Consulte informação no verso da Circular.